

**GESTÃO** SECRETÁRIO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ FAZ BALANÇO DO CORONAVÍRUS NA CIDADE E DIZ QUE SITUAÇÃO AINDA É CRÍTICA E EXIGE ATENÇÃO



**PANDEMIA.**  
Movimento de pessoas perto do Mercado e testagem; abaixo, à direita, Felício Ramuth e Stanzani



# ‘A população precisa entender que continuamos numa situação crítica’

Secretário de Saúde de São José, Danilo Stanzani vê queda em notificações, mas não fala em estabilização; diz que a situação ainda é crítica e lembra que passar de fase no Plano São Paulo não é sinal para deixar os cuidados

## Gabinete de crise

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves  
@xandualves10



Cumprindo isolamento em casa, após contato com parente que testou positivo para a Covid-19, o médico Danilo Stanzani, secretário de Saúde de São José dos Campos, admite que a situação ainda é crítica e que merece todos os cuidados. “A população precisa entender que continuamos numa pandemia, numa situação crítica de saúde”, disse ele ao Gabinete de Crise de OVALE. Confira:

#### Como está São José?

Estamos num crescimento lento de número de casos comparado a outros países e cidades. Conseguimos achar a curva. A maioria da população seguiu as orientações de ficar em casa e usar máscara, e mantém por volta de 47% a 50% de isolamento. Mostra compromisso com esse enfrentamento. Chega-

mos a mais de 120 dias com o vírus circulando e temos crescimento lento.

#### Vai crescer ou estabilizar?

O Iplan (Instituto de Pesquisa e Planejamento) desenvolveu para nós um mecanismo para consolidar dados dos quatro sistemas de informação da epidemia no país, o que é outra loucura. Difícil fazer controle adequado da epidemia tendo quatro sistemas de informação. O sistema nos traz dados mais rapidamente.

#### O que mostram?

Estamos na semana 29 da epidemia e, na 26, tivemos o maior número de notificações, que é quando o paciente procura o serviço e o médico diagnostica síndrome gripal ou suspeita de Covid e faz um teste. A semana 26 foi a mais elevada em notificações. Caiu nas semanas se-

guintes e na 29 está muito baixa, mas deve ser por problema no sistema SUS.

#### Estaria entrando num platô?

Por esse indicador, estaria-mos reduzindo as notificações, mas esperaria mais para dizer que chegamos num platô. O que fizemos foi desacelerar os casos positivos.

Tivemos crescimento mais acelerado nas semanas 24 e 25 e demos uma estabilidade. A gente vem fazendo muito teste

e favorece encontrar pacientes positivos, mas deu uma desacelerada. Dizer onde estamos na curva é complicado, porque há surpresas a cada momento na pandemia, como ocorreu com os EUA. Mas temos que ir com moderação e tranquilidade para fazer as coisas certas.

Provavelmente, vai demorar muito para termos a vida que tínhamos antes.

#### Até a chegada da vacina?

Vai depender da eficácia da vacina e de produção em escala industrial. Acho que no começo de 2021 já devemos ter boas notícias, mas algumas coisas teremos que repensar.

#### Quais?

A aglomeração. Os grandes centros urbanos sofreram mais do que cidades menores. Temos que repensar para não adensar tanto a cidade e ter

mais áreas verdes, parques e praças. Nossa sociedade diminuiu o pé direito das casas, o número de janelas e colocou ar condicionado. Precisamos repensar a arquitetura sanitária, além do saneamento básico. A vacina também é relevante e talvez seja o maior ensinamento para a população voltar a acreditar nas vacinas.

#### S. José pode reabrir mais?

A cidade sofre por ser um polo de saúde regional. Os hospitais privados acabam trazendo pacientes para cá e as unidades do Estado também sofrem com isso, o que sobrecarrega a estrutura. Quanto à passagem para a fase amarela, acho que precisamos estabelecer leitos, critérios e fiscalização, mas em grande parte depende da população, que precisa entender que continuamos numa pandemia, numa situação crítica de saúde e avançar para a fase amarela seria uma permissão para algumas pessoas recuperarem o sustento. Não é carta de alforria para voltar a ter a vida como antes. Continuamos orientando o isolamento, o distanciamento, uso de máscara, mudança de postura, higienização. Isso continua sendo a regra. ■

### SECRETÁRIO

“Estariamos reduzindo as notificações, mas esperaria mais para dizer que chegamos num platô”.

**Danilo Stanzani**  
Secretário de Saúde de S. José

“Dizer onde estamos na curva é complicado, porque há surpresas a cada momento na pandemia”.

**Idem**

# 26ª

**SEMANA epidemiológica foi o pico de notificações por Covid-19 em São José, segundo a Secretaria da Saúde**

# 4741

**CASOS confirmados de Covid-19 registra São José até sexta (17), com 143 mortes e ainda 4.522 casos em investigação**